



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19
1º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH710 A

TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA X

PRÉ-REQUISITOS

*HH183/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02

PRÁTICA 02

LABORATÓRIO 00

ORIENTAÇÃO 02

ESTUDO 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA 00

HORAS AULA EM SALA 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

5ª f. 14h00 às 18h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Prof. Dr. Luiz Cesar Marques Filho

PED: A () B (x) ou C ()

Cláudio Alves

PAD

EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

PROGRAMA

Março

Introdução ao estudo da pintura de paisagem e aos conceitos fundamentais de História da Arte neste gênero.

Abril

Os pintores de paisagens:

- Nicolau Poussin e Claude Lorrain

- Os holandeses: Ruysdael e Post

- Os franceses na Escola de Barbizon: Theodore Rosseau

Maiο

Os pintores viajantes no Brasil do XIX:

- Rugendas;
- Thomas Ender
- Spix e Martius;

Junho

Os pintores de paisagem na Academia Imperial de Belas Artes

- Jean-Baptiste Debret
- F. Émile Taunay
- Manuel Araujo Porto Alegre
- José dos Reis Carvalho

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Aos alunos será solicitado um levantamento bibliográfico e iconográfico sobre artistas especificamente escolhidos por eles. Serão motivados a alimentarem o site educativo do Prof. Dr. Luiz Marques com fichas técnicas das obras escolhidas, o texto principal para comunidade acadêmica e texto secundário sucinto para os estudantes do nível médio.

Os alunos serão motivados a desenvolverem um seminário com levantamento bibliográfico anterior, discussão de texto e análise de imagens.

Entrega de trabalho final com texto onde o aluno discorrerá sobre o tema do seminário.

Entrega de CD com imagens, ficha técnicas, textos assinados normais e simplificados para publicação no site.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Cláudio. John Ruskin e o desenho no Brasil. Tese apresentada a Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo, 2005.

CAVALLEIRO, H. "A arte da Paisagem". In: Arquivos da Escola Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1956. pp. 105-119.

MARQUES, L. . O Brasil Pintado Por Mestres Nacionais e Estrangeiros. Séculos XVII-XX. 1. ed. São Paulo: Editora Raízes, 1987. v. 74

MATTOS, C. V. A Pintura de Paisagem entre Arte e Ciência: Goethe, Hackert, Humboldt Terceira margem, v. 10, 2004.

MATTOS, Claudia Valladão de (org.). Goethe e Hackert: sobre a pintura de paisagem: quadros de natureza na Europa e no Brasil. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

MILLER, David Philip and Reill, Peter Hanns. Visions of Empire: Voyage, botany and representations of nature. Cambridge University Press, 1996.

SALGUEIRO, Heliana Angotti (org.). Paisagem e arte – A invenção da natureza, a evolução do olhar. São Paulo, 2000.

SCHAMA, Simon. Landscap and Memory. New York: Vintage Books, 1995.

- WÖLLFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais de História da Arte. Trad. João Azenha Júnior, 4 ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- FROMENTIN, E. Les Influences de La Hollande sur Le Paysage Français. Rumeur des Ages. La Rochele, 1876.
- MITCHELL, W.J.T. Landscape and Power. The University of Chicago Press, 2002.
- BAILLY-HERBERG, J. L'Art du Paysage de l'atelier au plein air. Flammarion, Paris, 2000. BM&FBOVESPA S.A. Gravuras de Frans Post na BM&FBovespa. São Paulo: Espaço Cultural BM&FBovespa: 2009.
- KREMPEL, Léon (org.). Frans Post (1612-1680) – Pintor do paraíso perdido. Copa da Cultura – Brasil+deutschland, Haus der Kunst, München, 2006.
- ROSENBERG and CHRISTIANSEN (orgs.). Pousin and nature – Arcadian visions. New York: The metropolitan Museum of Art, 2008.
- SCHAEFFER, Enrico. “Um documento cultural perdido: o theatrum rerum naturalism Brasiliae de Eckhout”, in: Humboldt, No. 11, pp. 65-66.
- SILLEVIS, John & KRAAN, Hans. The Barbizon School . Haags Gemeentemuseum, The Hague, The Netherlands, 1985
- BERTELS, D. E. (org). A expedição científica de G. I. Langsdorff ao Brasil, 1821-1829: Catálogo completo do material existente nos arquivos da União Soviética. Trad. Marcos Braga. Brasília, Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: Fundação Nacional Pró-memória, 1981.
- COLI, Jorge . Les artistes voyageurs et l'art brésilien. In: Musée de la vie romantique - Paris - France. (Org.). La collection Brasiliana - Les peintres voyageurs romantiques au Brésil (1820 - 1870). 1 ed. Paris: Paris Musées, 2005, v. 1, p. 69-106.
- LÖSCHNER, Renate. Artistas Alemães na América Latina – Pintores e Naturalistas do século XIX ilustram um continente. Instituto Ibero-americano – Patrimônio Cultural Prussiano, Berlim, 1978.
- MARQUES, L. . O Brasil dos Viajantes.. Revista Colóquio Artes, 1994
- RUGENDAS, João Maurício. Viagem Pitoresca através do Brasil, 3ª. Ed., São Paulo, Livraria Martins , 1941.
- SPIX, J.B. Von e Martius, C.F.P. Von. Viagem pelo Brasil. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1938.
- CARDOSO, Rafael (org.). Castro Maya – Colecionador de Debret. São Paulo: Capivara; Rio de Janeiro: Museu Castro Maya, 2003.
- COLI, Jorge . A Grande Pintura do Sec. XIX. GALERIA, p. 47-49, 1989.
- COLI, Jorge . Arte e Cultura Populares. REVISTA BRASILEIRA DE HISTORIA., v. 15, p. 0-0, 1988.

- COLI, Jorge . Como estudar a arte brasileira do século XIX? 1. ed. São Paulo: Editora Senac, 2006. v. 1. 120 p.
- DEBRET, J. B. Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil, Belo Horizonte, Ed. Itatiaia Limitada/ São Paulo, Universidade de São Paulo, 1989.
- DIAS, Elaine Cristina. Félix-Émile Taunay. Cidade e Natureza no Brasil. Tese de doutorado, IFCH/Unicamp, 2005.
- MARQUES, L. . “O artista negro na Escola Imperial de Belas Artes”. In: Emanuel Araújo. (Org.). A Mão do Negro na Arte Brasileira. 1 ed. Brasília: Ministério das Relações Exteriores Imprensa Nacional, 1988, v. 1, p
- MIGLIACCIO, L. . Arte Brasileira Del Secolo XIX. 1. ed. Udine: Università Udinese srl, 2007. 102 p.
- MIGLIACCIO, L. . Nicolas Antoine Taunay - Pintura de vista e pintura de paisagem entre Europa e Brasil. Rio de Janeiro, RJ.: Sextante Artes, 2008 (Catálogo de Exposição).
- MIGLIACCIO, L. . “O Império Português do OCIDENTE”. História Viva (São Paulo), v. 1, p. 76-81, 2008.
- MIGLIACCIO, L. . “Pintura e História. A Iconografia Nacional na Coleção Brasileira”. In: Roberto Bertani. (Org.). Coleção Brasileira.
- MOURA, Yara. Coleção D. João VI – Museu Nacional de Belas Artes. Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas Artes, 2008.
- TAUNAY, Afonso de E. A missão Artística de 1816. Brasília, Editora UNB, 1983.
- XEXÉO, Pedro Martins (org.). Missão Artística Francesa: Coleção Museu Nacional de Belas Artes. Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas Artes, 2007.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Etapas:

- 1 – Entrega da proposta de seminário com bibliografia completa sobre o tema;
- 2 – Seleção de fontes primárias utilizadas e fontes fontes secundárias para descrição e possível análise comparativa destas fontes;
- 3- Apresentação do seminário;
- 4- Apresentação da monografia final com máximo 10 laudas incluindo bibliografia selecionada, breve introdução e conclusão.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quintas-feiras das 10:00 às 12:00